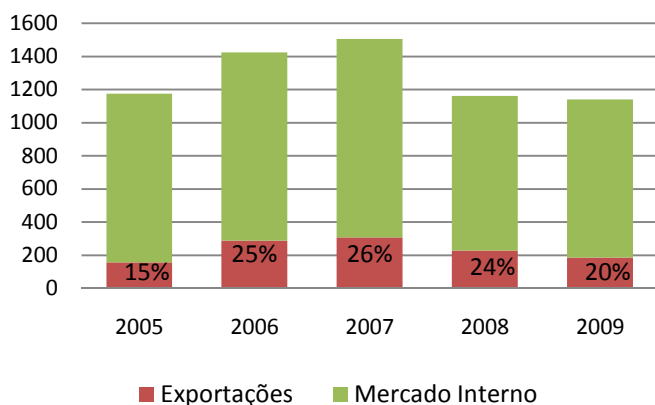


MORRE MAIS BOI, PORÉM MENOS VACA: O abate do mês de dezembro em Mato Grosso surpreendeu e com isso superamos em 1% o volume abatido em 2008. Ao todo, acumulamos 4,18 milhões de cabeças em 2009, contra 4,12 milhões em 2008. Apenas em dezembro foram 386 mil cabeças, volume 43% superior ao do mesmo período de 2008. O número confirmou a baixa taxa de abate de fêmeas, que ficou em 35,7% na média do ano, menor valor médio anual da série histórica do Imea. Os dados confirmam 2009 como o ano da retenção das fêmeas, título que corrobora com o anunciado há uma semana na campanha de vacinação do Indea, quando verificamos um aumento de 13% dos bezerros e de 8% das fêmeas com mais de 3 anos. No caminho inverso, o abate de machos cresceu 5% e fechamos o ano com 2,7 milhões de cabeças abatidas, segundo maior volume anual da história, e não à toa o rebanho de machos com mais de 2 anos diminuiu. A partir de agora a oferta deve aumentar e, no médio e longo prazo, apenas a demanda poderá segurar os preços.

**Destino da produção de carne do Mato Grosso
(mil ton eq. carcaça)**



Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

A produção de carne no Estado Mato Grosso, no ano de 2009, registrou um aumento de 1,88%, em comparação a 2008 chegando a 1,14 milhões de toneladas de equivalente carcaça (T.E.C.). Enquanto isso, a participação das exportações, caiu de 24% para 20%, de 2008 para 2009. Com a demanda reduzida no exterior, a oferta de carne se destinou para o mercado interno, que aumentou 2,1% em relação a 2008. As exportações totais de Mato Grosso em 2009 registraram uma queda de 39,41% em relação ao total enviado ao exterior no ano de 2007. No mesmo período a produção registrou uma retração de 24,26%. O fraco desempenho das exportações mato-grossenses se atribui à queda da demanda mundial devido à crise financeira mundial e à valorização do real em relação ao dólar.

OFERTA E DEMANDA: Os dados do Indea mostram que o abate de machos cresceu 5% em 2009. Mesmo com esse aumento, o percentual abatido evoluiu de 25% para 26%. Analisando as duas principais categorias produzidas para abate (machos de 2 a 3 anos e de 3 anos acima), temos um aumento do percentual abatido em 2009. Se lembrarmos da história dos preços, vemos que no pior momento dos últimos anos (2006) tivemos uma queda significativa no abate de machos de 24 a 36, já no melhor ano (2008) caiu o percentual do abate total e dos animais com mais de 3 anos. O período entre 2004 e 2006, pré e auge da crise, ficou marcado pela retenção de machos precedida pela explosão desse índice e por fim da melhora dos preços. Agora resta torcer para que a demanda melhore e assim evitar que 2010 seja igual a 2004, com o início da fase de baixa no ciclo da pecuária.

Evolução do rebanho e abate de bovinos no Estado (milhões de cabeças)

Categoria	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Var 08/09
Rebanho de machos	9,90	10,50	10,52	10,28	10,19	10,40	2,1%
Abate de machos	2,05	2,41	2,64	3,11	2,57	2,70	5,0%
% abatido	21%	↑ 23%	↑ 25%	↑ 30%	↓ 25%	↑ 26%	
rebanho machos 24-36	2,80	3,00	2,92	2,75	2,71	2,64	-2,6%
abate machos 24-36	1,50	1,63	1,10	1,17	1,27	1,38	8,6%
% abatido	53%	↑ 54%	↓ 38%	↑ 43%	↑ 47%	↑ 52%	
rebanho machos > de 36	1,21	1,55	1,83	1,89	1,76	1,54	-12,9%
abate machos > de 36	0,50	0,74	1,49	1,84	1,24	1,12	-9,5%
% abatido	41%	↑ 47%	↑ 82%	↑ 97%	↓ 70%	↑ 73%	

Fonte: INDEA; Elaboração: IMEA

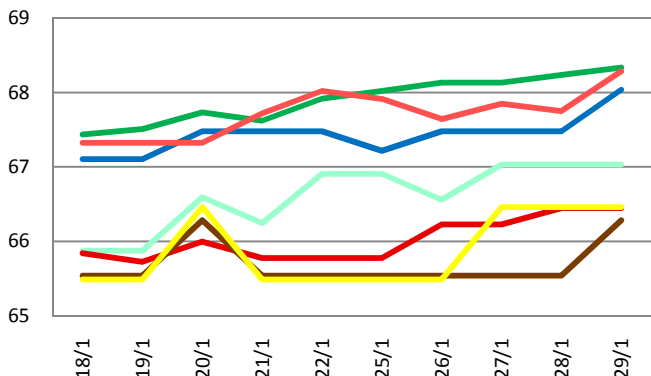
Análise – Bovinocultura

29 de janeiro de 2010

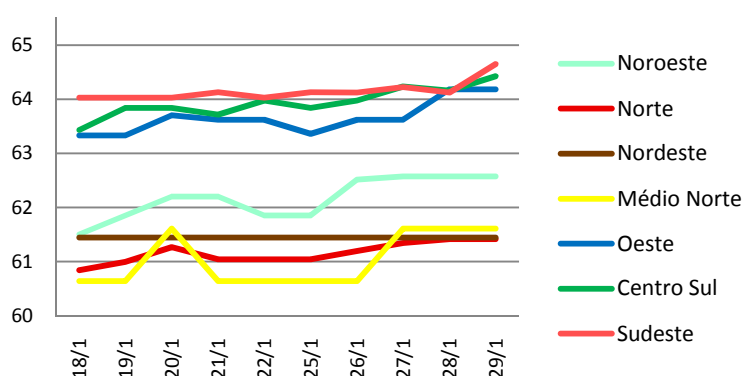
Número: 87

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

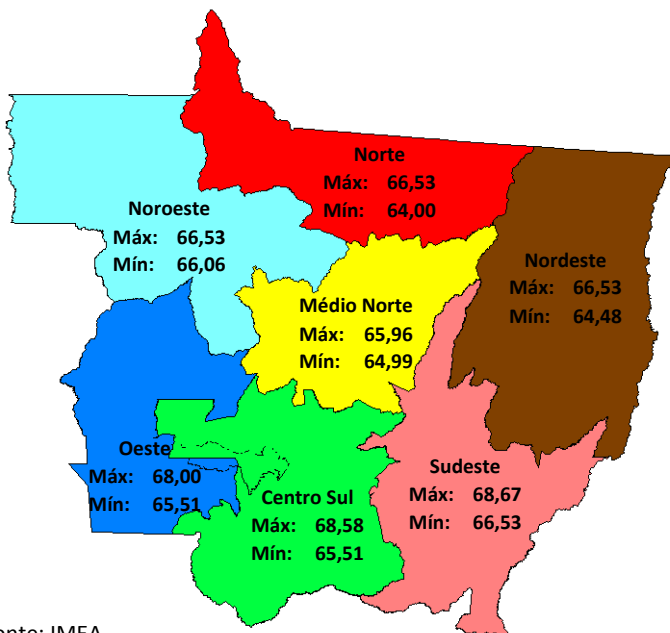


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Em Mato Grosso, o preço da arroba do boi gordo, para pagamento à vista, terminou a semana com uma valorização de 0,70% (R\$ 0,47/@), encerrando cotada a R\$ 67,16/@. Na mesma tendência, o preço da arroba da vaca gorda registrou uma alta de 0,79% (R\$ 0,50/@), fechando a semana com a cotação de R\$ 63,01/@.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: A cidade de Juara fechou a semana com a arroba do boi gordo sendo negociada a R\$ 66,53/@, registrando uma valorização no preço de R\$ 0,12/@.

Norte: Em Nova Monte Verde e Alta Floresta não houve valorização, fechando em R\$ 66,53/@ e R\$ 64,48/@ respectivamente. Já em Matupá, alta de R\$ 0,79/@, cotada a R\$ 65,88. Em Colíder, alta de R\$ 2,00/@ negociada a R\$ 66,00/@ e em Nova Canaã, alta de R\$ 0,97/@, fechando a R\$ 65,96/@.

Nordeste: No município de Vila Rica, o mercado do boi gordo fechou a semana com valorização de R\$ 1,02/@, cotado a R\$ 65,51/@. Já em Água Boa, o preço da arroba manteve-se estável, sendo negociada a R\$ 66,53/@.

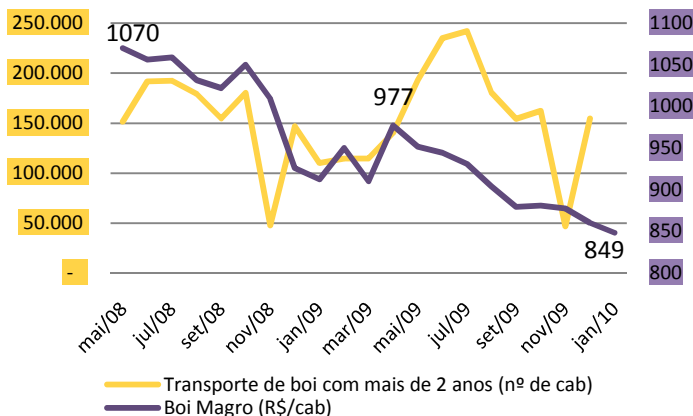
Médio-Norte: A arroba do boi gordo negociada à vista na cidade de Sinop terminou a semana registrando alta de R\$ 0,97/@, sendo comercializada a R\$ 65,96/@.

Oeste: O município de Mirassol D'Oeste registrou alta na arroba do boi gordo à vista, tendo valorização de R\$ 1,00/@, cotada a R\$ 68,00/@. Já em Araputanga e Pontes e Lacerda, não houve variação no mercado, encerrando com preços de R\$ 66,53/@ e R\$ 67,55/@ respectivamente.

Centro-Sul: Nos municípios de Diamantino, Barra do Bugres e Tangará da Serra, não foi registrada nenhuma variação na arroba do boi gordo, fechando a semana a R\$ 67,55/@, R\$ 68,58/@ e 67,62/@ respectivamente. Já em Cáceres foi registrada alta de R\$ 1,02/@, cotada a R\$ 66,53/@, e em Cuiabá alta de R\$ 0,66/@, encerrando a R\$ 68,30/@.

Sudeste: Em Barra do Garças a arroba do boi gordo fechou com alta de R\$ 1,02/@, cotada R\$ 67,55/@. Já em Paranatinga, queda de R\$ 0,98/@, encerrando em R\$ 67,69/@. Pedra Preta negociou a arroba a R\$ 67,55/@, alta de R\$ 1,02/@. E Rondonópolis finalizou a semana com alta R\$ 0,16/@, preço de R\$ 68,58/@.

Preço do Boi Magro e o transporte de machos com mais de 2 anos

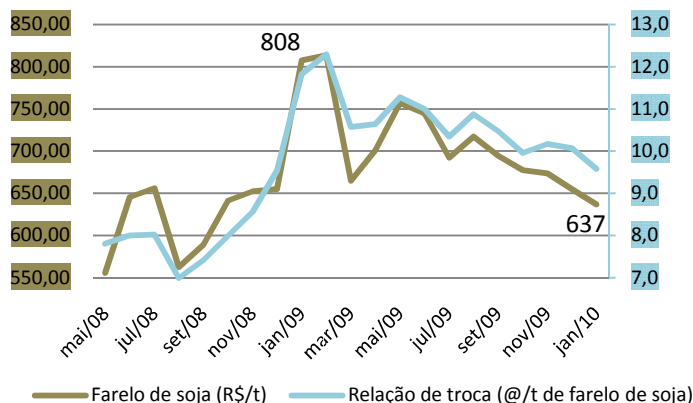


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O mercado do boi magro vem ganhando destaque com o aumento dos confinamentos e ao mesmo tempo fica cada vez mais difícil entendê-lo e consequentemente de prever suas oscilações. Entre abril de 2009 e janeiro de 2010, o preço do boi magro caiu R\$ 128,00 por cabeça, ou 13%. O curioso dessa queda foi que justamente no período em que os produtores começam a fechar os animais no cocho (maio a agosto), quando seria normal uma alta, os preços entraram em queda. Os dados de transporte de bovinos com mais de dois anos mostram que, aparentemente, essa quebra de sazonalidade foi resultado de um aumento da oferta, já que nesse período a movimentação desses animais superou as expectativas.

RELAÇÃO DE TROCA: Na semana passada apresentamos a relação de troca da arroba do boi pelo milho, que, apesar de fundamental, necessita de uma fonte extra de proteína para atender às necessidades nutricionais de um bovino. A principal fonte de proteína disponível no mercado é o farelo de soja, que tem em média 52% de proteína bruta. Atualmente contamos com o preço mais baixo do farelo desde setembro de 2008, quando valia cerca de R\$ 600,00 por tonelada. Em relação a janeiro de 2009, o preço caiu 21%, passando de R\$ 808 por tonelada para R\$ 637. Mesmo com a queda da arroba no período, a relação de troca vive seu melhor momento em meses, sendo que hoje é possível comprar uma tonelada de farelo com 9,5 arrobas de boi gordo.

Preço do farelo de soja e relação de troca com a arroba do boi



Fonte: IMEA

Comportamento do mercado do boi com vencimento em janeiro de 2010 (R\$/@)



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

MERCADO FUTURO: O contrato para vencimento em janeiro foi liquidado na última sexta-feira, 29, quando fechou o pregão com cotação de R\$ 76,24/@, desvalorização de R\$ 0,16/@. Esse contrato, que chegou a obter cotação de R\$ 73,62/@ no dia 8, se recuperou ao longo do mês chegando à casa dos R\$ 76,00/@ na terceira semana. Para quem acreditava que a arroba estava sem força para uma reação, se surpreendeu com o fôlego do mercado, iniciado no dia 11, acarretado por uma pequena melhora no mercado disponível. Já na semana passada o mercado andou de lado, não demonstrando nenhuma tendência para este mês que se inicia.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 25 a 29 de janeiro – Com Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	66,41	66,06	66,53	66,53	66,53	0,18%	3,91%
Norte	65,28	65,73	65,73	65,95	65,95	1,03%	3,28%
Nordeste	65,04	65,04	65,04	65,04	65,79	1,14%	0,12%
Médio-Norte	64,99	64,99	65,96	65,96	65,96	1,49%	4,65%
Oeste	66,72	66,98	66,98	66,98	67,54	1,24%	5,07%
Centro-Sul	67,52	67,63	67,63	67,74	67,84	0,47%	2,96%
Sudeste	67,41	67,14	67,35	67,25	67,78	0,55%	3,87%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 25 a 29 de janeiro – Com Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	61,35	62,01	62,07	62,07	62,07	1,18%	3,83%
Norte	60,55	60,70	60,85	60,92	60,92	0,62%	4,81%
Nordeste	60,95	60,95	60,95	60,95	60,95	0,00%	0,86%
Médio-Norte	60,14	60,14	61,11	61,11	61,11	1,61%	1,21%
Oeste	62,86	63,12	63,12	63,68	63,68	1,31%	2,65%
Centro-Sul	63,34	63,48	63,74	63,66	63,93	0,93%	3,85%
Sudeste	63,63	63,63	63,72	63,63	64,15	0,82%	3,59%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 25 a 29 de janeiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,94	5,35	5,00	4,65	3,65	-1,29	-3,23
Norte	4,61	4,24	3,67	4,34	3,70	-0,91	-3,13
Nordeste	4,27	4,00	3,55	3,27	2,82	-1,45	-1,02
Médio-Norte	5,00	5,00	4,00	3,00	2,00	-3,00	-4,46
Oeste	6,51	5,76	5,86	5,42	5,30	-1,21	-2,12
Centro-Sul	4,28	4,09	4,18	3,83	3,53	-0,76	-3,52
Sudeste	4,66	4,55	4,41	4,43	4,09	-0,57	-2,63

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Jan./10
Noroeste	3,93%	3,39%
Norte	3,98%	3,31%
Nordeste	3,64%	3,30%
Médio-Norte	4,56%	3,20%
Oeste	3,53%	3,30%
Centro-Sul	3,25%	2,80%
Sudeste	3,37%	2,94%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Jan/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	9,25	-12,40%
Norte	12,92	-16,65%	9,04	-12,12%
Nordeste	13,04	-16,80%	9,41	-12,61%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	8,88	-11,91%
Oeste	10,85	-13,98%	7,53	-10,10%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	7,36	-9,87%
Sudeste	10,66	-13,73%	7,74	-10,38%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

29 de janeiro de 2010

Número: 87

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 25 a 29 de janeiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	831,25	950,00	740,00	698,18	850,00	580,00	607,05	750,00	520,00	547,95	600,00	490,00
Noroeste	766,67	780,00	740,00	620,00	650,00	580,00	556,67	570,00	550,00	520,00	540,00	500,00
Norte	812,50	850,00	775,00	667,00	700,00	650,00	584,00	630,00	520,00	531,00	550,00	490,00
Nordeste	846,00	950,00	750,00	722,00	800,00	630,00	620,00	700,00	580,00	548,00	580,00	520,00
Médio-Norte	780,00	780,00	780,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	530,00	530,00	530,00
Oeste	830,00	900,00	750,00	721,67	800,00	630,00	618,33	680,00	550,00	563,33	600,00	500,00
Centro-Sul	851,67	950,00	800,00	721,67	850,00	650,00	622,50	750,00	550,00	558,33	600,00	510,00
Sudeste	848,57	900,00	800,00	698,57	750,00	670,00	617,14	650,00	600,00	555,71	600,00	500,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 25 a 29 de janeiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	660,93	800,00	550,00	521,16	630,00	420,00	429,53	500,00	350,00	376,28	450,00	300,00
Noroeste	680,00	720,00	620,00	530,00	550,00	520,00	403,33	430,00	380,00	360,00	400,00	330,00
Norte	678,00	780,00	600,00	506,00	630,00	450,00	425,00	500,00	350,00	378,00	420,00	320,00
Nordeste	650,00	700,00	600,00	506,00	550,00	480,00	412,00	450,00	400,00	352,00	380,00	300,00
Médio-Norte	750,00	750,00	750,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	658,33	700,00	550,00	543,33	600,00	480,00	448,33	500,00	400,00	393,33	450,00	350,00
Centro-Sul	673,33	800,00	600,00	534,17	600,00	450,00	440,83	500,00	400,00	390,00	430,00	350,00
Sudeste	595,00	650,00	550,00	501,67	560,00	420,00	420,00	450,00	380,00	361,67	400,00	350,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ jan10	dez/jan	2009 até janeiro/10			
Traseiro com osso	5,99	6,28															2,76%	2,76%	4,86%
Dianteiro com osso	3,91	3,51															0,06%	0,06%	-10,11%
Ponta de agulha	3,80	3,51															0,42%	0,42%	-7,51%
Carcaça casada	4,88	4,79															0,81%	0,81%	-1,87%

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan09- Jan10	Dez09- Jan10	2009 até Jan/2010
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81												-3,03%	2,75%	3,16%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91												6,76%	7,48%	19,26%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54												6,83%	6,69%	13,86%
PICANHA	29,52	25,10												-24,34%	4,48%	-14,98%
ALCATRA	15,06	16,81												-0,37%	5,72%	11,64%
COXÃO MOLE	12,90	13,25												-0,73%	1,82%	2,68%
COXÃO DURO	11,18	11,68												-4,26%	2,34%	4,41%
PATINHO	12,15	12,35												-2,65%	1,28%	1,67%
ACÉM	8,59	10,83												20,49%	18,21%	26,07%
MÚSCULO	8,62	7,87												-8,47%	-5,27%	-8,70%
COSTELA	6,20	5,34												-21,35%	-0,49%	-13,85%
FRALDINHA	10,46	11,36												-12,26%	5,78%	8,61%
LAGARTO	10,62	11,51												-2,86%	6,66%	8,36%
MAMINHA	14,79	16,13												-2,93%	-2,59%	9,09%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	% por região	Evolução 2002/2008 (%)	Evolução 2007/2008 (%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	100,0%	16,9%	1,1%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	14,9%	39,4%	5,4%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	19,0%	36,2%	4,9%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	18,5%	21,8%	-1,2%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	3,1%	8,2%	1,3%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	14,4%	5,7%	-2,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	14,1%	19,9%	-1,6%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	16,0%	-8,3%	1,2%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Média anual	
													2009	2008
Mato Grosso	47,2%	50,6%	40,2%	41,8%	42,5%	44,3%	41,0%	48,3%	47,7%	47,0%			45,1%	41,1%
Noroeste	54,5%	53,8%	27,6%	34,9%	31,7%	39,6%	41,0%	63,9%	63,1%	54,2%			46,3%	47,0%
Norte	45,2%	51,8%	35,2%	40,7%	36,3%	38,0%	45,8%	54,3%	47,3%	53,0%			44,7%	41,0%
Nordeste	47,5%	46,2%	24,1%	13,3%	20,5%	24,8%	18,7%	14,8%	17,2%	22,9%			24,6%	31,7%
Médio-Norte	56,4%	64,5%	49,4%	67,2%	59,5%	64,7%	60,7%	64,7%	53,6%	50,5%			58,9%	67,4%
Oeste	42,5%	46,5%	36,9%	37,7%	35,7%	33,0%	28,3%	35,3%	37,4%	27,4%			35,9%	46,1%
Centro-Sul	49,1%	49,8%	50,2%	52,0%	50,1%	52,8%	50,2%	67,0%	71,7%	73,5%			56,8%	40,9%
Sudeste	46,9%	52,8%	48,0%	50,5%	57,8%	57,6%	45,6%	38,0%	43,5%	47,6%			48,7%	38,7%

Fonte: Imea e Indea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
Mato Grosso	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9	351,0	368,0	363,3	371,1	373,0	307,8	387,0	4181,5	348,5	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2	50,4	52,0	51,0	43,4	35,9	31,0	48,2	512,0	42,7	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2	64,5	83,9	75,0	58,6	61,8	54,0	82,3	786,6	65,6	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3	67,0	60,5	58,4	59,3	56,6	56,8	54,0	730,1	60,8	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5	8,6	13,1	18,9	23,9	22,7	20,2	23,2	177,8	14,8	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8	59,7	58,8	67,1	80,2	71,8	55,2	61,7	779,8	65,0	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4	38,5	44,5	41,7	40,2	50,4	28,3	57,5	494,6	41,2	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4	62,1	55,2	51,2	65,5	73,4	62,3	60,0	700,5	58,4	54,7	62,9

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
Mato Grosso	40,6%	43,1%	43,2%	38,8%	38,5%	38,1%	34,2%	31,5%	27,1%	28,6%	30,8%	34,0%	35,5%	40,4%	44,1%
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%	40,0%	36,3%	34,1%	30,1%	38,9%	40,9%	42,4%	38,5%	40,1%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%	38,1%	28,5%	32,9%	33,3%	38,1%	36,4%	35,4%	36,0%	38,5%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%	41,6%	38,8%	31,7%	35,4%	34,5%	39,6%	40,5%	41,3%	45,5%	46,5%
Médio-Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%	36,5%	35,0%	23,5%	17,9%	15,0%	11,3%	14,3%	22,8%	32,8%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%	29,3%	32,2%	28,2%	19,4%	21,5%	21,3%	25,1%	29,1%	33,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%	42,9%	41,9%	38,1%	32,0%	30,8%	39,4%	34,5%	40,2%	45,2%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%	38,1%	31,8%	28,4%	21,5%	20,5%	24,0%	35,8%	34,0%	40,4%	44,3%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	7.801	12.567	14.672	18.622	18.182	18.895	15.771	15.571	15.772	17.406	16.158	14.245	185.663	15.472	18.978	16.181
União Europeia	395	394	862	961	711	764	540	1.328	1.278	1.275	1.573	1.276	11.356	946	1.638	5.196
Oriente Médio	912	828	1.901	2.057	2.220	2.010	3.136	4.504	2.406	3.393	4.755	5.686	33.810	2.817	3.481	1.539
China	734	1.039	1.619	1.841	1.939	1.178	1.003	1.160	1.618	1.547	1.899	2.055	17.633	1.469	853	478
Rússia	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871	7.484	6.651	4.856	6.961	6.560	3.663	1.324	63.746	5.312	3.182	3.571
Venezuela	2.216	1.776	932	1.539	1.679	1.499	1.875	2.352	1.574	2.396	1.672	1.233	20.743	1.729	4.974	1.418
Outros países	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762	5.961	2.567	1.371	1.935	2.235	2.596	2.670	38.374	3.198	4.849	3.979

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
Total	20.922	27.668	33.250	41.390	42.886	46.218	40.489	43.345	42.574	45.802	45.473	42.988	473.004	39.417	53.233	29.173
União Europeia	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368	3.530	2.916	6.122	6.230	5.927	7.559	6.052	51.778	4.315	4.527	8.886
Oriente Médio	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763	5.516	8.364	12.299	6.480	9.995	14.246	19.370	95.725	7.977	8.577	2.676
China	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612	2.892	2.576	2.917	4.026	3.613	4.620	5.142	42.816	3.568	2.376	918
Rússia	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444	16.857	16.183	11.466	16.340	15.293	8.579	3.146	137.566	11.464	8.682	6.685
Venezuela	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968	3.624	4.932	7.350	5.199	6.370	4.827	3.621	60.118	5.010	16.413	3.915
Outros países	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729	13.800	5.518	3.190	4.299	4.604	5.641	5.657	85.002	7.083	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
Brasil	1.051.104	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	100,00%	100,0%	100,0%
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	41,30%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	12,80%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	12,98%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	10,84%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	4,03%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	6,78%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	4,57%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	6,70%	4,3%	3,9%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	Participação de cada porto	
			2008	2009
Total	633.622	461.719	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	311.322	67,2%	67,4%
ITAJAÍ (SC)	98.090	33.385	15,5%	7,2%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	106.726	14,6%	23,1%
OUTROS PORTOS	17.248	10.286	2,7%	2,2%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- ESCALA CURTA (Folha de São Paulo – 29/01);
- Exportadores de carne vão aproveitar abertura (Estado de São Paulo – 29/01);
- Fundo emergencial (Valor Econômico – 29/01);
- JBS adia a oferta de ações nos EUA (Valor Econômico – 29/01);
- JBS e Banco do Brasil firmam acordo para ampliar crédito (DCI – 29/01);
- Pecuária: No MS, chuva atinge pastos e municípios decretam emergência (DBO – 28/01);
- Preço do bezerro no MT recua nos últimos 12 meses (Scot consult. – 28/01);
- Febre aftosa: Brasil e Paraguai discutem plano operativo para a ZAV em 2010 (DBO – 28/01);
- Argentina: Governo volta a frear exportações de carne (Beefpoint. 27/01);
- MT: abertura da China traz boas perspectivas ao setor (Beefpoint – 27/01);
- Austrália ganha acesso à cota de carne bovina da UE (Beefpoint – 27/01);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 09/09	0,37%	0,41%
IPCA 12 meses	4,23%	4,14%
IGP-DI 09/09	-0,11%	0,07%
IGP-DI 12 meses	-1,44%	-1,77%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio L. M. Celidonio, Daniel L. Ferreira e Carlos Ivam

Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Benancil Filho, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.